

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1900 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, em municipios e reclamos 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. Á cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1903

Liberdade religiosa em França

A imprensa franceza discute animadamente o projecto da separação da Igreja do Estado.

O assumpto, que aliás dão é de molde para a pacificação do espirito da maioria do povo francez, tem a maxima opportunidade para os jornaes de todos os matizes. A propria imprensa que hesitava até agora em manifestar as ideias favoraveis ao direito de liberdade, que o Estado não deve coartar aos cidadãos francezes, qualquer que seja o seu credo religioso, pôde apreciar a seu aprazimento tão momentosa questão, pôde mesmo acoirar de erro politico a loviandade do gabinete sem ser taxado de clerical. Mas o que o sr. Combes não esperava, de certo, é que a sua teimosia em laicisar o Estado, que o seu projecto da separação da Igreja do Estado havia de enveredar mal logo no seu principio.

E' sabido que Briand, o encarregado de elaborar durante as férias o projecto de ter sobre a separação da Igreja do Estado, acaba de communicar a Buisson a conclusão do relatório; e esse relatório é baseado no principio absoluto de liberdade religiosa e na applicação do direito commum ás associações, mantendo-se ao Estado completa laicisação.

Sendo assim, ou tal projecto hade ser regeitado, o que originará não poucas deserções ao partido do governo, ou todo o plano do sr. Combes está completamente frustrado.

Seja como fór, o que é facil deprehender dos traços geraes do relatório é que Briand se inspirou no direito de equidade, e que para as associações religiosas e para a Igreja franceza, emfim, é preferivel a separação do Estado, com a obrigação de respeitar aos fieis os direitos de cidadãos a esse fingido proteccionismo que os perseguia em nome da lei. Não ha nada melhor do que os campos delinidos. O Estado atheu não deve, não pôde ser tutelar da collectividade religiosa. Seja perseguidor, mas não á sombra da lei... que atropella.

Mas o que nós queremos vêr é onde vac parar o prestigio da França, perdendo as regalias do protectorado do Oriente — isto na presumpção de que o sr. Com-

bes conseguisse a remodelação do próbeto, o que não é crível.

Pavre-nos, ao contrario, que o sr. Combes, não lhe restando duvida de que cahiu na antipathia popular encommendou um relatório adrede preparado para cahir airoso — se airoso é cahir esmagado pela opposição que vac preparando.

Se cahir que vá em paz, que as saudades hão de ser supportaveis...

A França é sem contestação a nação onde a mudança de instituições tem sido mais prejudicial á liberdade dos cidadãos.

Serve, porém, o actual regimen politico da nação franceza para uma coisa: para fortalecer a realza nos estados europeus que se conservam fieis ao systema tradicional. A Inglaterra, a Alemanha, Russia e Austria, não contando ainda alguns estados de segunda ordem contrastam singularmente com a França na sua orientação politica.

E' que a oppressão dos povos é um crime que acarreta maldições.

A.

PEROLAS E DIAMANTES

OUTOMNO...

Quando, á Natura, já não resta vida...
Das lindas estivas está cançada,
Parece que nos deixa em despedida
Nénjas tristes, ao sopro da nortada!

O pobre lavrador, saldando contas
Co'a Terra, — sua Mãe, sua Escrava, —
P'ra que possa viver em desafrontas,
Quanto menos tem, tanto melhor cava...

Á meiga avésita no seu ninho
Tremendo, já, de frio, vac sonhando
N'essas noites de luar, de côr d'arminho,
Nos cantos matinaes d'alegre bando...

Tudo, emfim, scisma e, triste, vac sentindo
Esse amovoso torpor que fere a alma
Emquanto que eu, pensando, vou sorrindo
P'ra que a dôr pertinaz me seja calma

Braga, 7/10/903.

José de Castro Teixeira.

De uma janella para outra:
—Visinha, fugiu agora da gaiola o meu canario... Voaria para a sua casa?
—Como era elle?
—Amarellinho, com a cabeça verde-escura.
—Então não tenha cuidado, visinha; está seguro...
—Seguro, como?
—Está o meu gato a comel-o.

SECÇÃO AGRICOLA

O MINHO

(Concusão)

Seria preciso não quedar apenas na encantadora villa de Ponte do Lima, na sua Avenida de D. Luiz Filippe e no adro de Nossa Senhora da Guia enxergando ao poente, na sinuosidade dos amieiros, o Paço de Bertandos e a sua formosissima alameda a bifurcar com o Lima e com a estrada real; seria preciso pôr de parte a afanosa lida das lavadeiras que enchem o Lima com as suas canções e a afanosa lida dos bateis que ao nascente deslisam atravez dos arcos da vetusta ponte; seria preciso tambem deixar esta posição onde nós quedamos a admirar diversas paisagens, a que dão graça especial os bem dispostos parallellos de vinhas, o frondente parque d'Aurora, a elegante capella e torre de Pomarchão, os alcantilados solares de Calheiros e do Cardido. Seria preciso saltar, digamos assim, de pólo a pólo para dar cabida a esse outro hende-casyllabo:

Villa dos Arcos, que a sorrir desata,
D'entre cascatas que delicias dão;
Barcellos, lyrio adormecido em sonhos,
Sobre as alfombras do virente chão!

E saltando de pólo a pólo, porque o tempo fôge, seria preciso dizer com o poeta saudoso:

Caminha, a joven, marinheira, bella,
Em pé na ouréla do espumoso mar;
Monsão envolta nas senis muralhas
Conta as batalhas que logrou ganhar!

Continuando ainda:

E' Guimarães uma fidalga idosa,
Rica e orgulhosa em seus gentis maineis
Que diz ao mundo em de redor disperso:
«Eu fui o berço do maior dos Reis.»

Apenas temos a especialisar mais algumas estancias, das muitas que conhecemos, engastadas nas cumiadas silvestres, onde o avelludado amarello e o avelludado róxo da flora se casa com a fertilidade da vegetação.

São essas sitios amenos: Santa Eulalia de Valladara no concelho de Monsão; ermida de N. Senhora da Orada no concelho de Melgaço; cumiada de Rio-Mau e a cumiada de Novogilde ao pé da lendaria torre de D. Sappo, no concelho de Villa Verde; Paço Vedro de Magalhães no concelho da Barca; Refoyos do Lima e Santo Estevão da Facha, no concelho de Ponte do Lima; Tavora, no concelho dos Arcos; Mosteiro da Franqueira, na encosta do monte de Santa Maria de Gilmonde (concelho de Barcellos) ao pé da antiga casa da Fervença; Barco do Porto e Paço de Lanhezes, no concelho de Vianna; Paço de Victorino das Donas no concelho de Ponte do Lima; Bellinho, em Espozende; Ruães, no concelho de Braga; Lamações, no sopé do Sameiro; Paço e Sairrão (Mezão-Frio), em Guimarães; Torre, (Villa Verde) nas margens do Cavado.

Despreendendo a nossa vista de todas

essas paisagens minhotas, onde se destacam os requintes da antiguidade com a singeleza da arte moderno, onde o tom d'esses palacetes, torres e ermidas se casa em symetrica harmonia com a simplicidade das casitas brancas, que espreitam por entre o arvoredo e por entre laminaes de prata, por entre arbores doirados, por entre massigos viçosos e bordados de boninas, permitta-se-nos o amor patrio do mergulhar navamente os nossos olhos na collina formosissima de Lanhezes dizendo com um grande artista:

«A briza, que varre os teus outeiros,
«é pura como um céu d'azul que se es-
«palha no teu amplo rio, semelhante a
«um grande mar!»

F. A. Pereira de Castro.

Serviço postal

São poucas as palavras de louvor dispensadas aos promotores do melhoramento d'este ramo de serviço, que até hoje tem corrido á mercê da indiferença de todos e do pessimo regulamento por que é regido, sem que com isso tenham a menor responsabilidade aquelles que tem estado á frente da estação telegrapho-postal, cumprindo tão sómente com as suas obrigações.

Sendo, como é sabido, que a facilidade de communicações traz consigo a facilidade da riqueza publica e esta é da agricultura que principalmente deponde; sendo verdade indiscutivel que este concelho é essencialmente agricola, impunha-se como uma necessidade, ha annos baldadamente reclamada, essa carreira do correio entre Villa Verde e Rio-Mau pela estrada n.º 5.

Esta carreira, ou antes, este serviço não só veio pôr termo a varias reclamações feitas por irregularidades no serviço postal, não só veio facilitar as relações agricolas entre a uberrima região da Ribeira de Penella e a arteria principal do concelho, senão tambem veio pôr este em contacto mais immediato com os concelhos do norte, especialmente os de Ponte do Lima e Vianna do Castello.

Muito já se conseguiu, é verdade; mas nesta altura e pela insignificante differença de 1:500 metros, que é quanto poderá distar dos «Corvos» o angulo 40, não deixaremos nós de sollicitar perante o Ministerio das Obras Publicas Commercio e Industria a prestimosa dedicacão do ex.º Deputado por este circulo, para que o correio do concelho, servindo da mesma fórma Rio-Mau, vá ter ao cruzamento das estradas, local chamado «Corvos» onde está uma

caixa, ligando a carreira de Villa Verde com a carreira de Ponte do Lima; ligação ou harmonia de serviço que seria de enorme vantagem para o publico e para os donos das duas carreiras.

Supponho prestar um bom serviço expondo este alvitre e recomendando-o ao nobre director geral dos negocios ecclesiasticos e nosso illustre deputado, uma vez que se torna um pouco mais difficil fazer seguir pelo seu curso directo, de Braga a Ponte do Lima, a correspondencia das caixas da estrada n.º 27 a evitar que esta vá fazer um romaria desnecessaria, indo tomar os ares do mar a Vianna do Castello, com grave prejuizo do serviço publico e especialmente d'este concelho.

N'este intuito seria bom que o ex.º Administrador conferenciasse com o sr. Lago Juniar e que o ex.º Visconde da Torre obtivesse que a Direcção Geral dos Correios se entendesse officialmente apenas com o encarregado da estação telegrapho-postal de Villa Verde e com o referido arrematante, evitando assim a repetição dos abusos e tranquiernas a que dá ensejo o regulamento, com respeito a taes contractos.

Dizem-nos que se effectuou uma economia tanto com relação á antiga condução do correio, como relativamente ao preço offerecido pelo governo para base da arrematação do correio de Rio-Mau a Villa Verde; pois em nossa opinião é de justiça que seja abonada ao honrado arrematante essa differença com o encargo de levar o carro aos Côrvos.

Visita pastoral

O ex.º e rev.º sr. D. Manoel Baptista da Cunha tenciona começar a sua visita pastoral n'este arcepiestado, segundo nos informados, no dia 26 do corrente, tendo logar n'este dia a sua entrada solemne em Villa Verde com assistencia do clero, camara municipal e diversas nuctoridades. Em seguida s. ex.º rev.º continuará a sua visita pelas freguezias marginaes do rio Homem, principiando pela parte nascente do arcepiestado desde a Loureira até Valdeuro.

CORREIO DAS SALAS

Esteve hontem entre nós o nosso dedicadissimo amigo, ex.º Visconde da Torre, illustre deputado da nação e nosso respeitavel chefe politico.

Reassumiu as suas funções o nosso ex.º e prezado amigo sr. Amaro de Azevedo, dignissimo administrador d'este concelho.

De passagem para a sua casa de Fedregas esteve na passada quarta-feira n'esta villa com sua ex.ª esposa, o nosso respeitavel amigo, ex.º sr. dr. João Feio Soares de Azevedo, illustrado secretario geral do governo civil de Aveiro.

De visita ao nosso ex.º amigo sr. Antonio Gomes de Moura Carneiro tem estado em sua casa, n'esta villa, seu ex.º thio sr. Luiz Augusto de Moura Pinto d'Azevedo Taveira, digno capitão de mar e guerra da armada real e consul geral de Portugal em Nova-York e seu irmão ex.º sr. João Gomes de Moura Carneiro Pinto d'Azevedo Taveira, proprietario de Oliveira d'Azemeis.

Acha-se tambem de visita a seu irmão e noso amigo, ex.º sr. Frederico Augusto Pereira de Castro e ex.ª familia o ex.º sr. Gaspar Pereira de Castro, illustrado capitão do estado maior d'engenharia e sua ex.ª esposa, sr.ª D. Clara Malheiro Pereira de Castro, de Vianna do Castello.

Parte hoje em passeio recreativo até Anadia o nosso amigo e subcriptor, sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, abastado capitalista, da freguezia de Barbudo, em companhia do rev.º padre Manoel Cruz.

Regressa hoje com sua illustre familia da praia d'Aveiro o ex.º sr. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Parte hoje d'aqui em direcção ao Rio de Janeiro, onde vae continuar as suas lidas commerciaes, o nosso obsequioso amigo e assignante, sr. Antonio Joaquim Pereira Villela, a quem desejamos uma prospera e feliz viagem.

Chegou ha dias a esta villa com sua ex.ª esposa e filhas da praia da Povoa de Varzim, o ex.º sr. dr. Annibal Martins Bessa, integerrimo delegado do procurador regio d'esta comarca.

Passou na quarta-feira o anniversario natalicio do nosso amigo e collaborador, ex.º sr. Frederico A. Pereira de Castro, da casa da Bóca.

Testemunho merecido

Os nossos amigos, ex.ºs srs. Frederico Augusto Pereira de Castro, da casa da Bóca e Antonio Gomes de Moura Carneiro, muito digno escrivão de fazenda, interpretando o sentimento de estima e sympathia dos numerosos e dedicados amigos do ex.º Amaro de Azevedo Araujo e Gama, nosso respeitavel e digno administrador do concelho, que uma pertinaz doença prostrou no leito por mais de um mez, mandam celebrar no dia 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na capella de Santo Antonio, d'esta villa, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do nosso illustre amigo, conforme o annuncio ao diante publicado.

A essa prece de gratidão ao Altissimo e a esse testemunho bem merecido nos associamos cordealmente, abraçando e saudando o prototypo do amigo leal e do homem de bem.

Exame

Oteve a classificação de distincto, no Collegio do Espirito Santo de Braga, no anno lectivo de 1902 a 1903 o joven academico Manoel Pereira da Motta Abreu, filho do nosso amigo, sr. Albano Emilio da Motta, proprietario de Moz e sobrinho do digno parcho encomendado de Gondiaes, rev.º padre José Luiz da Motta Abreu.

Nos nossos cordeas parabens ao estudioso academico vae um abraço a seu estremenoso pae e a seu não menos estremenoso thio e nosso assignante, um dos sacerdotes que pelas suas virtudes e pela sua illustração faz honra ao clero villaverdense.

Grandes Armazens de Milho

Inaugura-se hoje em Braga este importante estabelecimento, pertencente á acreditada firma «Joaquim Pereira & Mattos».

Compõe-se de tres secções principaes — fazendas e artigos para homens; fazendas e artigos para senhora; camisaria. As duas primeiras são installadas no rez-do-

chão e communicam com a Praça do Barão de S. Martinho, 21 e 24 e com a Rua de S. Marcos, 18 e 20.

A camisaria é installada no primeiro andar superior.

Agradou-nos a boa disposição e variedade de artigos que tivemos ensejo de apreciar e com justificado elogio felicitamos os nossos amigos srs. Pereira & Mattos, donos d'este estabelecimento, que é hoje no genero o primeiro de Braga e recommendamol-o ao publico.

Fallecimentos

Finou-se na segunda-feira ultima, pelas 10 e 12 horas da noite e deu-se na quarta-feira á sepultura o cadaver do nosso amigo, sr. João Baptista Peixoto, acreditado negociante de Portella do Vado, sendo muito concorrido o seu funeral.

A toda a familia enluctada apresentamos o nosso coração de pezaes.

No Pico de Regalados falleceu tambem a sr.ª Francisca Gonçalves, de 74 annos, mãe do sr. Palha, industrial d'aquella villa e avó dos srs. João, Domingos e José Palha, industriaes bracarenses.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos reguaram pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	460
Dito amarello		430
Centeio		520
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Batatas		360
Azeite almude		45200
Ovos, 8 por		80

CARTA

Estivemos domingo passado em agradável convivio em casa do nosso amigo, sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, em Barbudo, e por este nosso amigo nos foi apresentada uma carta, que pela forma chistosa como é concebida não resistimos a dar-lhe publicidade:

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1903.

Amigo e Snr. Torres

N'este mundo em que vivemos
Sou da rotina adverso
Todos escrevem em prosa
Eu quero escrever-lhe em verso.

Recebi a sua carta, e pelo que n'ella me diz; sei que fez boa viagem; risonho, alegre e feliz. Que ahi chegou a Lisboa no dia de S. João; e que a familia está gozando, saude e satisfação. E' tudo que lho desejo, o seu bem somente quero pois sabe que sempre fui o seu amigo sincero. A prova teve-a a bordo, n'aquella grande ovação, da qual devia ficar-lhe eterna recordação. Dous defeitos encontrei no champagne que bebemos o preço que era de mais e o gosto que foi de menos:

Ficou cara, muito cara, aquella grande epopéa, não era eu que pagava, as quatro libras e meia. Na lancha todos bramaram quando voltamos pra terra contra a ganancia ingleza e os brios da Inglaterra. Deve ter noticia ahi que a Dona Seraphina já teve o seu bom successo; deu á luz uma menina. Deu á luz... é uma conversa, é um modo de dizer... a criança nasceu morta... nem a luz chegou a vêr. O João seu afilhado, só tem um sonho ideal ser formado—bacharel—no Gymnasio Nacional. Deu agora em ser poeta: tem estylo, espirito fino: pôde um dia ser rival, do Nicolau Tolentino. Seus sobrinhos Nilo e Zeca, vivem n'um contentamento por estarem matriculados no Collegio de S. Bento. Das irmãs a Maricota, sua comadre e sobrinha vive triste e aprehensiva, com saudades da *Santinha*. A data nove de Agosto foi aqui muito lembrada erguendo ella um brinde á saude da afilhada. A Izabel, sempre alegre, está da idade na flor!... Veja se lhe arranja um noivo, para quando ella ahi fór. Adalgisa está crescida, diz que *senhora* já é até se zanga commigo quando lhe chamo Né-né. A filhota a pequenina, viva esperta como um raio, é toda a nossa alegria... falla mais qu'um papagaio. A criada Ricardina quer que veja a terra d'ella se fór um dia a Vizeu, pôde passar por Tondella. Seu irmão está rijo e forte, mas andou contrariado por não vender tantos fogos, como no anno passado. A todos os mais collegas o negocio correu mal, por causa de uma postura da Camara Municipal.

Temos aqui um Prefeito que é levado do diabo hade vêr que qualquer dia, sabe de lá c'o a lata ao rabo. Apesar do contra tempo, que a todos fez ficar tontos; eu creio que seu irmão vendeu mais de dez contos; No mais... vive satisfeito, sempre bom e compassivo, deu á Caixa de Soccorros inda á pouco um donativo. Foi um quadro primoroso, com rica placa de prata, como é d'ella Conselheiro, a noticia hade achar grata. Já dei noticias de todos vou fallar só de seus irmãos, o Domingos e José Antonio, passam bem e estão bons. Dos amigos conhecidos, a fallar-lhe não me atrevo, se a isso me resolver, mais tarde d'aqui lhe escrevo. Falta só fallar de mim... n'esta altura justo o: eu por aqui vou vivendo remando contra a maré. Eu lastimo o sol da patria e ahi não poder viver, vivo aqui como Diogenes e com elle hei-de morrer. Remetto-lhe o meu retrato que eu julgo ser-lhe agradável. o aqui fico ao acti diapôr, p'ra tudo que fór prestavel. Recommênde-me á sonhora e a suas filhas tambem, receba muitas saudades dos parentes que aqui tem. Recordações dos amigos que por cá deixou ficar mandar lembranças de todos seria um nunca acabar. Receba um estreito abraço repleto de saudade rogo a Deus que lhe conceda saude e felicidade.

Do seu am.º obgr.º venr.º e cr.º

Araldo Molarinho.

LIVROS & JORNAES

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.ºs 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Snagne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em por-

tuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcusavel de qual-quer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

As Semi-Virgens

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Lectura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost,

são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido. levando-lhe sómente a *virgindade material*, penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prevost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahio o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeas, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima

quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães Libanio & C.ª—rua de S. Roque, 108ª 110—Lisboa.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração d' verdadeiro artista.

Recomendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barroca 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que leem a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

ANNUNCIOS

Convite

Os abaixo assignados participam por este meio a todas as pessoas das suas relações e amizade, e bem assim das relações e amizade do ex.º sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, muito digno administrador do concelho, que em acção de graças pelo restabelecimento d'este querido e illustre amigo terá de celebrar-se uma Missa na capella de Santo Antonio d'esta villa, pelas 10 horas da manhã de quarta-feira proxima, 14 do corrente.

A todos os seus amigos pedem a honra da sua comparencia a este acto religioso, e na qualidade de sub-assignados a todos anticipam o seu reconhecimento.

Villa Verde 11 d'Outubro de 1903.

Frederico Augusto Pereira de Castro
Antonio Gomes de Moura Carneiro.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 18 do proximo mez de Outubro ás dez horas da manhã á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, vol-

tam á praça por metade do seu valor os bens penhorados a Izabel Lopes, viuva e filhos, da freguezia de Cabanellas, para pagamento da execução por sellos e custas que lhes promove o Meretissimo Magistrado do Ministerio Publico, os quaes bens são os seguintes:

Leira do Panasco, de lavradio, no lugar da Veiga de Cabanellas e dita freguezia, metade do valor 21\$400 réis.

Leira da Veiga de S. Gens, e dita freguezia, metade do valor 31\$200 réis.

Bouça da Ronqueira, de malto e pinheiros, e dita freguezia, metade do valor, 20\$000 aéis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da arrematação a fim de deduzirem os seus direitos.

Verifiquei

O juiz de direito,

1633) N. Souto.

O escrivão,

GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 11 de outubro proximo, por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, entram em praça por deliberação do conselho de familia no inventario por obi-

to de Francisco José Vieira, casado, morador que foi na freguezia de Duas Igrejas, os bens pertencentes a este e serão entregues a quem maior lance offerecer, livre de contribuição de registro e mais despezas para o casal, que serão por conta do arrematante, sendo o seu producto para pagamento do passivo e custas do respectivo inventario, os quaes bens são os seguintes:

Campo do Cortinhal de Cima, sito no lugar da Silva, da dita freguezia, de lavradio com vidonho e agua de lima e régua; tem um pedaço de terreno pegado, com arvores avidadas em direcção ao norte até ao rêgo que conduz a agua que cai de cima d'outro predio, no valor de 181\$000 réis.

Campo do Cortinhal de Baixo, de lavradio com vidonho, e agua de lima e régua, no lugar dito e freguezia, de natureza de prazo, foreiro a Domingos José d'Oliveira, com dezeseis litros oitocentos oitenta e dois millilitros (16,882) de milho grosso, laudemio da quarentena, com a reserva do usufructo para Joanna Vieira, no valor livre de todos os encargos de 177\$400 réis,

O campo do Conselheiro, conhecido tambem por campo do Xelão, composto de

duas leiras e um pequeno Comareiro, sito no lugar da Silva, da mesma freguezia de Duas Igrejas, de lavradio, com vidonho e agua de lima e régua, com obrigação de pagar annualmente, 202 litros, 584 millilitros de milho, feijão e centeio e metade do vinho que produzir, no valor, sem o abatimento dos encargos de 283\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei.

O juiz de direito,

N. Souto.

1632) O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

rata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinaria, desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doengas dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 52 51, — Porto

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal, logar do Bom Retiro. —Villa Verde.

Bom emprego de capital

Vende-se uma pequena quinta, que se compõe de varios predios de lavradio e vidonho, com abundante agua de lima e régua e matto, sita no logar do Outeiro, freguezia de Lanhas, concelho de Villa Verde, proxima á estrada nova, com casas torre e terreas, eira, canastro e sequeira, pertencente ao rev.º Manoel Joaquim Alves e irmã.

Para vêr e tratar com João Baptista Ferreira, notario no Pico

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acaba toda impressa.

A MODA ILUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinas colorido
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinas colorido
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chad o) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar e mesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crede que lhes prestará um serviço offecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

NOV A COLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, de Conspirador, de Linda de Chamounis e de Martyr*. Aventuras e peripocias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctos terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admirável de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRNAD—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douroadores 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 153, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admirável e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimoes, e desenrola as suas peripocias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Descejoando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindec a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

ABC DO POVO

Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondençes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reeducação chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo per mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e as primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinaria, desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nesses dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras

60 réis cada fascículo | Tomo mensal 300